

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GABRIELA RIBEIRO AMORIN

TÍTULO: COMUNICAÇÃO E POLÍTICA: ANÁLISE DO DISCURSO ANTIPETISTA NAS REDES SOCIAIS

AUTORES: KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA, GABRIELA RIBEIRO AMORIN, GABRIELA RIBEIRO AMORIN, KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ANTIPETISMO, REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA, ANÁLISE DE DISCURSO, ENQUADRAMENTO

RESUMO

O presente trabalho visa investigar a produção de sentido antipetista de usuários-militantes do Movimento Brasil Livre (MBL) nas redes sociais, mais especificamente no Facebook e no Twitter. Para tanto, a pesquisa recorre dentre outros autores, a perspectiva do professor e pesquisador Wilson Gomes da UFBA, mais especificamente ao termo "nova direita". O intuito não é reduzir as problemáticas ideológicas do contemporâneo a um sistema binário direita e esquerda, mas se reconhece o efeito pedagógico em recorrer ao termo nova direita no sentido de elucidar a onda conservadora e liberal no país. A relevância da pesquisa trata sobre questões que vão além da análise de discurso, mas que ressaltam e destacam diferentes quadros sociais e atributos de valor em acontecimentos no país. Sobre a metodologia, o projeto utiliza operadores de análise do enquadramento, que oferecem subsídio para análise quanto à organização social da produção de sentido e os quadros sociais de referência que são acionados pela nova direita na esfera pública, são esses operadores: tipificação do sujeito e a categorização do fato. A primeira oferece mecanismos para especificar qual identidade está sendo imputada pelo usuário para se referir aos personagens centrais do PT na política, como Lula e Dilma. Já a categorização do fato busca nos próprios elementos discursivos a ênfase, a seleção e a exclusão de informações que direcionam a produção do sentido; com uma tipificação para a significação da identidade e a categorização do fato para a estruturação discursiva e simbólica. Para maior obtenção de resultados, é necessário que haja um entendimento da contextualização dos diferentes pensamentos políticos e sociais, bem como nas análises de enquadramento. A insatisfação política e representativa tem trazido reflexões para o aumento desses quadros sociais e opiniões políticas.